

Aula 27 – Literatura na Era Digital: Das Humanidades Digitais à Ciberliteratura

Você já parou para pensar como a tecnologia, que hoje permeia cada aspecto da nossa vida, está redefinindo a própria essência da literatura? Não estamos falando apenas de ler livros em tablets, mas de uma revolução profunda que afeta desde como os textos são criados e analisados até a forma como eles circulam e são recebidos por leitores em todo o mundo. Esta aula é um convite para explorar essa fronteira fascinante, onde as palavras encontram os algoritmos e as narrativas ganham novas dimensões.

Nesta jornada, vamos desmistificar conceitos como as **Humanidades Digitais** e a **Ciberliteratura**, entendendo como ferramentas tecnológicas estão abrindo novas perspectivas para a análise literária e como a internet se tornou um palco vibrante para novas formas de expressão. Ao final desta aula, você será capaz de identificar as principais ferramentas das Humanidades Digitais, compreender o impacto da tecnologia na produção e recepção literária, e reconhecer as novas formas de literatura que emergem no ambiente digital. Prepare-se para expandir seu olhar sobre a literatura, conectando o passado dos grandes clássicos com o futuro das narrativas interativas.

📌 **Relevância Prática:** A relevância prática deste conhecimento vai além da sala de aula. Em um mundo cada vez mais digital, entender a intersecção entre tecnologia e cultura é crucial para profissionais de diversas áreas, desde educadores e pesquisadores até criadores de conteúdo e analistas de mercado. Para estudantes universitários, esta aula oferece uma perspectiva atualizada e interdisciplinar que pode enriquecer seus projetos e pesquisas. Para candidatos a concursos, é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos em um campo emergente, valorizando seu currículo com um certificado que atesta sua capacitação em temas contemporâneos.

Conceitos Fundamentais

Humanidades Digitais: Uma Nova Lente para a Literatura

Imagine que você é um detetive literário, mas em vez de lupas e cadernos, você tem supercomputadores e algoritmos à sua disposição. As **Humanidades Digitais** (HD) surgem exatamente dessa premissa: um campo interdisciplinar que une as metodologias das humanidades tradicionais com as ferramentas e abordagens da computação. Não se trata de substituir a leitura atenta e a interpretação crítica, mas de complementá-las, permitindo que pesquisadores explorem vastos acervos de texto de maneiras antes inimagináveis.

Por muito tempo, a análise literária dependia da leitura individual e aprofundada de um número limitado de obras. Embora essa abordagem seja insubstituível para a compreensão íntima de um texto, ela impunha limites à capacidade de observar padrões em grandes coleções. As HD vieram para romper essa barreira, oferecendo uma nova perspectiva. Elas nos permitem fazer perguntas em uma escala macro, como "Quais palavras são mais usadas em romances do século XIX em comparação com o século XX?" ou "Como a representação de gênero muda ao longo de centenas de anos de poesia?".

Essa abordagem não é apenas sobre números; é sobre revelar estruturas ocultas e tendências que seriam imperceptíveis a olho nu. Pense nas Humanidades Digitais como um telescópio poderoso que, ao invés de olhar para estrelas, aponta para constelações de palavras e ideias em milhões de livros.



Ferramentas das Humanidades Digitais: Mineração de Texto

No coração das Humanidades Digitais, encontramos um conjunto de ferramentas poderosas, e uma das mais fascinantes é a **mineração de texto**. Se você já se perguntou como grandes empresas analisam milhões de comentários de clientes ou como as redes sociais filtram informações, você já tem uma ideia do que a mineração de texto pode fazer. No contexto literário, ela se torna uma escavadeira digital que vasculha montanhas de palavras em busca de ouro: padrões, temas recorrentes, e até mesmo a "voz" de um autor.

A mineração de texto envolve o uso de algoritmos para extrair informações significativas de grandes volumes de dados textuais. Para um estudioso de literatura, isso pode significar analisar milhares de romances para identificar a frequência de certas palavras-chave, a co-ocorrência de termos ou a evolução de conceitos ao longo do tempo. Por exemplo, um pesquisador pode usar a mineração de texto para mapear como a palavra "liberdade" é empregada em diferentes contextos políticos e literários ao longo de séculos, revelando nuances e transformações em seu significado.

Exemplo Prático

Imagine que você está tentando entender a evolução do conceito de "amor" na literatura brasileira do século XIX ao XXI. Ler todos os romances seria uma tarefa hercúlea. Com a mineração de texto, você pode processar centenas de obras, identificar os contextos em que a palavra "amor" e seus sinônimos aparecem, e até mesmo visualizar graficamente como esses contextos mudam, revelando tendências culturais e sociais. Essa capacidade de processar e visualizar dados em larga escala transforma a pesquisa literária, permitindo que novas hipóteses sejam formuladas e testadas.

Estilometria: A Impressão Digital do Autor



Características Únicas

Cada autor possui uma "impressão digital" linguística única, composta por padrões inconscientes de escrita.



Análise Quantitativa

Frequência de palavras curtas, comprimento de frases, riqueza vocabular e pontuação são medidos estatisticamente.



Atribuição de Autoria

Permite identificar autores de textos anônimos ou disputados através de comparação de padrões estilísticos.

Continuando nossa exploração das ferramentas das Humanidades Digitais, chegamos à **estilometria**, uma técnica que nos permite ir além do conteúdo explícito de um texto e investigar o seu "estilo" como uma impressão digital única de cada autor. Assim como um perito forense analisa caligrafias para identificar um escritor, a estilometria utiliza métodos computacionais para analisar características linguísticas que são inconscientes e consistentes em um autor, mas variam entre diferentes autores.

A estilometria foca em elementos como a frequência de palavras curtas e comuns (artigos, preposições, conjunções), o comprimento médio das frases, a riqueza do vocabulário, e até mesmo a pontuação. Esses são os "tiques" linguísticos que cada um de nós possui, e que, quando analisados em grande escala, podem revelar padrões surpreendentes. Por exemplo, ela pode ser usada para atribuir a autoria de textos anônimos ou disputados, como foi o caso de alguns textos de Shakespeare ou de cartas de autores famosos.

Pense na estilometria como um sistema de reconhecimento facial para textos. Em vez de rostos, ela "lê" as características invisíveis da escrita. Ela não se importa tanto com o que o autor está dizendo, mas *como* ele está dizendo.

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
Mineração de Texto	Extração de informações e padrões de grandes volumes de texto.	Ciência da Computação, Linguística Computacional.	Identificar temas recorrentes em 500 romances de um período, ou a evolução de um conceito.
Estilometria	Análise de características estilísticas para identificar autoria ou similaridade.	Estatística, Linguística, Computação.	Atribuir a autoria de um texto anônimo comparando seu estilo com o de autores conhecidos.

Big Data e a História da Literatura: Revelando o Invisível

Com as ferramentas das Humanidades Digitais em mãos, podemos agora nos perguntar: o que a análise de **big data** pode realmente revelar sobre a história da literatura? Big data, em sua essência, refere-se a conjuntos de dados tão grandes e complexos que os métodos tradicionais de processamento não são suficientes. No contexto literário, isso significa digitalizar e analisar milhões de livros, artigos e documentos, transformando bibliotecas inteiras em bases de dados pesquisáveis.

Essa capacidade de processar volumes massivos de texto nos permite ir além das obras canônicas e explorar o que antes era considerado "literatura menor" ou simplesmente inacessível. Podemos, por exemplo, analisar a ascensão e queda de gêneros literários, a influência de um autor sobre centenas de outros, ou como certas ideias se espalharam geograficamente. A história da literatura, que muitas vezes foi contada a partir de um punhado de obras-primas, pode agora ser reescrita com base em evidências de um universo muito mais amplo.

Metáfora Visual

Imagine que a história da literatura é um vasto oceano, e até agora, só tínhamos explorado algumas ilhas conhecidas. O big data nos dá um submarino com sonares avançados, permitindo mapear o fundo do oceano, descobrir novas ilhas e entender as correntes que conectam tudo. Por exemplo, projetos como o Google Ngram Viewer permitem visualizar a frequência de palavras e frases em milhões de livros ao longo do tempo, revelando tendências culturais e linguísticas que seriam impossíveis de detectar com a leitura manual.

A Emergência de Novas Formas Literárias Digitais: Além do Papel

Se as Humanidades Digitais nos ajudam a olhar para o passado da literatura com novos olhos, a **ciberliteratura** nos convida a explorar seu futuro. A internet não é apenas um novo canal para distribuir livros; ela é um ambiente que permite a criação de formas literárias inteiramente novas, que não poderiam existir no formato impresso. Estamos falando de obras que exploram a interatividade, a multimídia e a natureza não linear do ambiente digital.

Essa mudança de paradigma é tão significativa quanto a invenção da prensa de Gutenberg. Assim como a prensa transformou o manuscrito em livro, a era digital está transformando o livro em algo mais fluido, dinâmico e participativo. A ciberliteratura desafia a ideia tradicional de autor e leitor, convidando o público a co-criar, a escolher caminhos narrativos e a experimentar textos que se desdobram de maneiras imprevisíveis.



Pense na ciberliteratura como um jogo de videogame, mas onde a história é o elemento central e as escolhas do jogador moldam o enredo. Não é apenas uma leitura passiva; é uma experiência imersiva.

Hipertexto e Ficção Interativa: O Leitor no Comando

Dentro do vasto universo da ciberliteratura, duas formas se destacam por sua capacidade de redefinir a experiência de leitura: o **hipertexto** e a **ficção interativa**. Ambas colocam o leitor em uma posição ativa, transformando a leitura linear em uma jornada de escolhas e descobertas.



Hipertexto

Texto não linear composto por blocos interconectados por links. O leitor cria seu próprio caminho narrativo, saltando entre diferentes partes do texto.

- Quebra a autoridade do autor sobre a ordem de leitura
- Experiência fragmentada e personalizada
- Similar à navegação na internet



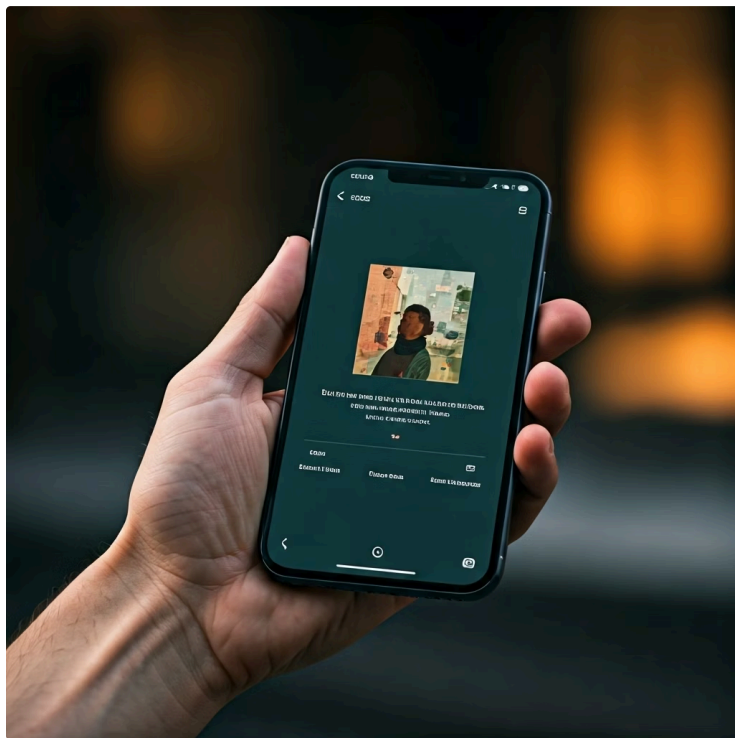
Ficção Interativa

Narrativa onde as escolhas do leitor afetam o enredo, personagens e desfecho. O leitor se torna participante ativo na construção da história.

- Múltiplos caminhos e finais possíveis
- Incorpora elementos multimídia
- Complexidade narrativa exponencial

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
Hipertexto	Leitura não linear com links entre blocos de texto.	Teoria da Informação, Ciência da Computação.	Uma narrativa onde o leitor clica em palavras ou frases para explorar diferentes ramificações da história.
Ficção Interativa	Narrativa onde as escolhas do leitor afetam o enredo e o desfecho.	Jogos de RPG, Literatura Experimental.	Um "livro-jogo" digital com múltiplos caminhos e finais baseados nas decisões do usuário.

Poesia em Redes Sociais e Outras Manifestações Digitais



A ciberliteratura não se restringe a complexos sistemas de hipertexto ou ficção interativa. Ela também floresce em plataformas que usamos diariamente, como as redes sociais, mostrando que a inovação literária pode surgir nos lugares mais inesperados. A **poesia em redes sociais**, por exemplo, transformou o Instagram, o Twitter e até o TikTok em novos palcos para a expressão poética, alcançando públicos massivos e redefinindo o que significa ser um poeta na era digital.

Nessas plataformas, a poesia muitas vezes se adapta ao formato, utilizando imagens, vídeos curtos e a brevidade dos caracteres para criar impacto. O "instapoetry" é um fenômeno notável, onde poemas visuais e concisos são compartilhados e viralizam, muitas vezes acompanhados de ilustrações ou fotografias. Isso não apenas democratiza a produção poética, mas também a torna mais acessível e engajadora para novas gerações de leitores.



Instapoetry

Poemas visuais e concisos compartilhados no Instagram, frequentemente acompanhados de ilustrações, alcançando milhões de leitores.



Narrativas Transmídia

Histórias que se desdobram em múltiplas plataformas: livro, jogo, podcast, série de tweets, criando experiências integradas.



Fanfics

Histórias criadas por fãs a partir de universos ficcionais existentes, publicadas online com grande engajamento comunitário.

Além da poesia, outras manifestações digitais incluem as **narrativas transmídia**, onde uma história se desdobra em múltiplas plataformas (um livro, um jogo, um podcast, uma série de tweets), e as **fanfics**, que são histórias criadas por fãs a partir de universos ficcionais existentes, muitas vezes publicadas em plataformas online e com grande engajamento comunitário. Essas formas demonstram que a literatura digital é um ecossistema vibrante e em constante evolução, onde a criatividade não tem limites de formato ou plataforma.

Democratização da Autoria

O Impacto da Internet na Produção Literária: Novos Autores, Novas Vozes

A internet não apenas criou novas formas literárias, mas também revolucionou a maneira como a literatura é produzida. Antes, o caminho para a publicação era muitas vezes longo e restrito, dependendo de editoras tradicionais e seus critérios de seleção. Hoje, a web abriu as portas para uma democratização sem precedentes, permitindo que qualquer pessoa com uma história para contar possa se tornar um autor e alcançar um público global.

Essa mudança é como a invenção da máquina fotográfica digital para a fotografia: de repente, não era mais preciso um estúdio caro para produzir imagens; qualquer um com um celular podia se tornar um fotógrafo. Da mesma forma, a internet empoderou escritores independentes, oferecendo plataformas de autopublicação (como a Amazon Kindle Direct Publishing) e espaços para compartilhar textos (blogs, Wattpad, Medium). Isso significa que a diversidade de vozes e perspectivas na literatura aumentou exponencialmente, incluindo aquelas que antes eram marginalizadas pelos canais tradicionais.

O Impacto da Internet na Circulação e Recepção da Literatura



Alcance Global

E-books disponibilizados instantaneamente para milhões de leitores em qualquer lugar do planeta, eliminando barreiras geográficas.



Acesso Econômico

Redução de custos de distribuição, tornando livros mais acessíveis e democratizando o acesso à literatura mundial.



Comunidades de Leitura

Redes sociais e plataformas de resenhas criam espaços para discussão, avaliação e recomendação em tempo real.

Além da produção, a internet transformou radicalmente a **circulação e recepção da literatura**. Se antes a distribuição de livros era um processo físico e logístico complexo, hoje um e-book pode ser disponibilizado instantaneamente para milhões de leitores em qualquer canto do planeta. Essa agilidade e alcance global mudaram não só como os livros chegam aos leitores, mas também como eles são descobertos, discutidos e avaliados.

Circulação Digital

A circulação digital eliminou muitas barreiras geográficas e econômicas. Livros que antes seriam difíceis de encontrar em certas regiões ou que teriam um custo proibitivo, agora estão a um clique de distância. Isso é particularmente relevante para a **Literatura Mundial (World Literature)**, pois permite que obras de culturas diversas alcancem um público global, fomentando o intercâmbio cultural e a compreensão mútua.

Nova Recepção

A recepção também foi alterada. As redes sociais, os blogs literários e as plataformas de resenhas (como Goodreads) criaram espaços para que os leitores discutam, avaliem e recomendem livros em tempo real. A opinião de um leitor comum pode ter tanto peso quanto a de um crítico literário, e a formação de comunidades de leitura online é um fenômeno poderoso.

Debate: A Tecnologia Está Mudando a Forma Como **Lemos** e **Escrevemos**?

Esta é a pergunta central que permeia toda a nossa discussão: a tecnologia está realmente mudando a forma como lemos e escrevemos? A resposta, como em muitas questões complexas, é um ressonante "sim", mas com nuances importantes. Não se trata de uma substituição completa, mas de uma expansão e transformação que desafia nossas concepções tradicionais de literatura.

Leitura Digital

- Atenção mais fragmentada
- Tendência ao escaneamento de textos
- Natureza hipertextual da web
- Eficiência na busca de informações

Escrita Digital

- Brevidade das redes sociais
- Interatividade das narrativas
- Colaboração em plataformas online
- Novas estéticas e formatos

Coexistência

- Formas tradicionais não são anuladas
- Complementação e expansão
- Espaço para experimentação
- Expressão de novas vozes

Pense na diferença entre ouvir uma sinfonia em um teatro e ouvir um remix no seu fone de ouvido. Ambos são música, mas a experiência é radicalmente diferente. A tecnologia não está matando a sinfonia, mas criando novos gêneros musicais e novas formas de apreciação. Da mesma forma, a leitura e a escrita digitais não anulam as formas tradicionais, mas as complementam e as expandem, abrindo espaço para experimentação e para a expressão de vozes que antes não tinham palco.

Abordagens Interdisciplinares: Ampliando o Olhar Literário

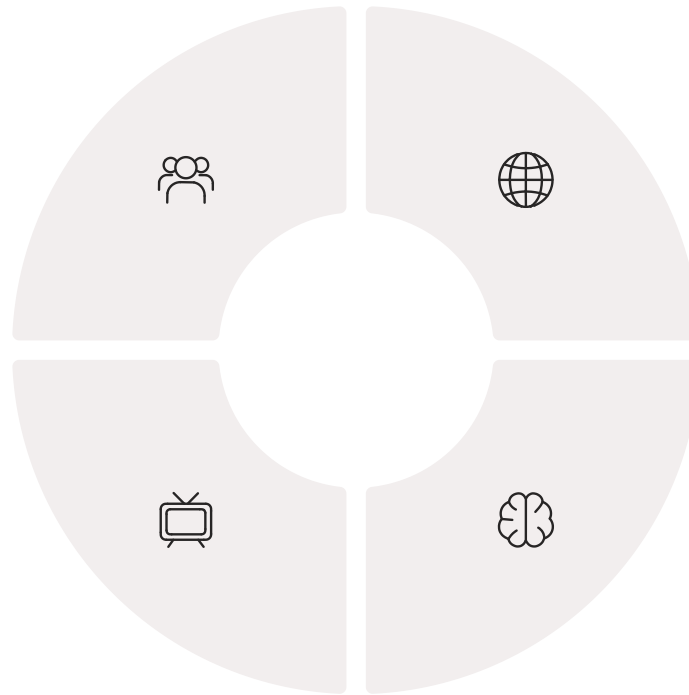
Para compreender plenamente a literatura na era digital, é fundamental adotar **abordagens interdisciplinares**. A literatura nunca existiu em um vácuo, mas a complexidade do ambiente digital exige que olhemos para ela não apenas através das lentes da crítica literária, mas também incorporando conceitos e metodologias de outras áreas do conhecimento.

Sociologia

Compreender como comunidades de leitores se formam online, como tendências literárias são influenciadas por fenômenos sociais.

Estudos de Mídia

Analisar como plataformas digitais funcionam como veículos literários e suas linguagens específicas.



Antropologia

Explorar novas culturas de leitura e escrita no ciberespaço, rituais de compartilhamento e identidades digitais.

Filosofia

Refletir sobre questões existenciais e éticas da IA na criação literária e da autoria coletiva.

📌 **Visão Integrada:** É como montar um quebra-cabeça complexo: cada disciplina oferece uma peça essencial para que possamos ter uma visão completa do cenário. Sem essa visão multifacetada, corremos o risco de ter uma compreensão limitada e superficial da rica tapeçaria que é a literatura na era digital.

Literatura Mundial (World Literature) na Era Digital: Conectando Culturas

A era digital tem um papel transformador na forma como concebemos e interagimos com a **Literatura Mundial (World Literature)**. Se, por muito tempo, o conceito de literatura mundial foi dominado por um cânone eurocêntrico, a internet e as tecnologias digitais estão desafiando essa hegemonia, permitindo que obras de todas as partes do globo circulem e sejam reconhecidas em uma escala sem precedentes.

A capacidade de digitalizar, traduzir e distribuir textos instantaneamente significa que um romance escrito em um idioma menos falado pode, em teoria, alcançar leitores em qualquer lugar do mundo. Isso não apenas enriquece o panorama literário global, mas também fomenta uma compreensão mais profunda das diversas culturas e perspectivas. A literatura mundial, antes um campo de estudo restrito a algumas obras "universais", agora se expande para incluir uma multiplicidade de vozes e experiências.

Pense na internet como uma grande ágora global, onde autores de diferentes continentes podem apresentar suas obras e dialogar diretamente com leitores e outros escritores.

Isso é crucial para os **Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais**, pois permite que narrativas de resistência, de identidades subalternas e de culturas não ocidentais ganhem visibilidade e contestem as narrativas dominantes. A literatura digital se torna um veículo para a descolonização do saber, oferecendo plataformas para que as vozes antes marginalizadas possam contar suas próprias histórias, em seus próprios termos, e alcançar um público global que está cada vez mais interessado em diversidade e representatividade.

Desafios e Oportunidades na Literatura Digital: Um Olhar para o Futuro

A jornada pela literatura na era digital nos revela um cenário de imensas **oportunidades**, mas também de **desafios** significativos. A capacidade de criar, distribuir e analisar literatura de maneiras inovadoras abre portas para a experimentação artística, a democratização do acesso e a ampliação do nosso entendimento sobre o que a literatura pode ser. No entanto, essa revolução também traz consigo questões complexas que precisam ser abordadas.

Desafios

- **Curadoria e Qualidade:** Navegar em um mar de conteúdo digital e identificar obras de valor
- **Preservação Digital:** Obras digitais podem se tornar obsoletas com mudanças tecnológicas
- **Brecha Digital:** Nem todos têm acesso igual às novas formas de literatura
- **Superficialidade:** Leitura fragmentada em telas pode afetar a profundidade da compreensão

Oportunidades

- **Inovação Pedagógica:** Ferramentas interativas e multimídia para engajar alunos
- **Colaboração Criativa:** Novas formas de co-criação entre autores e leitores
- **Pesquisa Acadêmica:** Humanidades Digitais abrem novos caminhos investigativos
- **Democratização:** Acesso ampliado e vozes diversas ganham espaço

📖 **Visão de Futuro:** Contudo, as oportunidades superam os desafios. A literatura digital oferece um terreno fértil para a inovação pedagógica, permitindo que professores utilizem ferramentas interativas e multimídia para engajar alunos. Ela fomenta a colaboração criativa entre autores e leitores, e abre novos caminhos para a pesquisa acadêmica através das Humanidades Digitais. O futuro da literatura não é apenas digital; é híbrido, interativo e global, e nos convida a ser parte ativa de sua construção.

Síntese e Aplicação: Navegando no Oceano Digital da Literatura

Chegamos ao fim de nossa exploração pela literatura na era digital, e esperamos que você tenha percebido que este não é apenas um campo de estudo, mas um convite para repensar a própria essência da palavra escrita em nosso tempo. Vimos como as Humanidades Digitais nos oferecem ferramentas poderosas para analisar o passado literário em uma escala sem precedentes, revelando padrões e tendências que antes eram invisíveis. Ao mesmo tempo, a ciberliteratura nos mostra um futuro vibrante, onde a interatividade, a multimídia e a participação do leitor redefinem o ato de ler e escrever.

A internet não é apenas um meio; é um ecossistema que democratiza a produção, acelera a circulação e transforma a recepção da literatura, dando voz a narrativas antes marginalizadas e conectando culturas em um diálogo global. Os desafios são reais, mas as oportunidades para a inovação, a inclusão e a expansão do conhecimento literário são ainda maiores.



Explore projetos de Humanidades Digitais como o Google Ngram Viewer para visualizar tendências literárias.



Refleta sobre como a tecnologia pode amplificar ou silenciar vozes em contextos pós-coloniais.



Experimente uma ficção interativa online ou um poema em redes sociais para sentir a diferença da leitura digital.



Considere como as abordagens interdisciplinares podem enriquecer sua própria análise de textos.

Autoavaliação

1

Qual das seguintes opções melhor descreve o principal objetivo das Humanidades Digitais na análise literária?

1. Substituir completamente a leitura atenta de textos por algoritmos.
2. Apenas digitalizar livros para facilitar o acesso.
3. Complementar a análise tradicional com ferramentas computacionais para explorar grandes volumes de texto e identificar padrões.
4. Criar novas formas literárias que só existem no ambiente digital.

2

A estilometria é uma ferramenta das Humanidades Digitais que se destaca por qual de suas aplicações?

1. Traduzir textos antigos para idiomas modernos.
2. Analisar a frequência de palavras curtas e comuns para identificar a autoria de textos.
3. Criar gráficos visuais de enredos complexos.
4. Gerar automaticamente resumos de obras literárias.

3

Qual o impacto mais significativo da internet na produção literária, especialmente para vozes antes marginalizadas?

1. Aumento do custo de publicação de livros.
2. Restrição do acesso a plataformas de autopublicação.
3. Democratização da produção, permitindo que qualquer pessoa publique e alcance um público global.
4. Diminuição da diversidade de gêneros literários.

4

Ao discutir a "Literatura Mundial (World Literature) na Era Digital", qual aspecto é mais enfatizado em relação aos Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais?

1. A manutenção do cânone literário ocidental.
2. A dificuldade de circulação de obras de culturas não ocidentais.
3. A amplificação de vozes e narrativas de resistência de regiões periféricas.
4. A irrelevância das fronteiras geográficas na literatura.

Questão Reflexiva

5. Em sua opinião, quais são os maiores desafios e as maiores oportunidades que a tecnologia apresenta para o futuro da leitura e da escrita?

(Resposta esperada: 3-5 linhas)

Respostas

Gabarito

1 Resposta: c)

Complementar a análise tradicional com ferramentas computacionais para explorar grandes volumes de texto e identificar padrões.

2 Resposta: b)

Analisar a frequência de palavras curtas e comuns para identificar a autoria de textos.

3 Resposta: c)

Democratização da produção, permitindo que qualquer pessoa publique e alcance um público global.

4 Resposta: c)

A amplificação de vozes e narrativas de resistência de regiões periféricas.

5 Resposta: Pessoal

Resposta pessoal, mas deve abordar desafios como a superficialidade da leitura e a curadoria de conteúdo, e oportunidades como a democratização da autoria, a interatividade e a amplificação de vozes diversas.

Próxima Aula: Autoficção e Testemunho: A Escrita de Si



Google Ngram Viewer

Para explorar tendências de palavras em livros ao longo do tempo.



The Digital Humanities Quarterly

Revista acadêmica para aprofundar em projetos de HD.



Wattpad

Plataforma para explorar ficção interativa e poesia em redes sociais.



NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.